

## 289 - Ao Pé da Cruz

Letra: Fanny Jane Crosby (1820-1915)

Trad.: Júlio César Ribeiro (1845-1890)

Música: William Howard Doane (1832-1915)

$\text{♩} = 90$

1. Que - roes - tar ao pé da cruz, Deon - de ri - - ca fon - - te  
2. A tre - mer ao pé da cruz, Gra - çae - ter - naa - chou - me;  
3. Sem - prea cruz, Je - - sus, meu Deus, Quei - ras re - cor - - dar - me;  
4. Jun - toa cruz, ar - - den - doem fé. Sem te - mor vi - - gi - - o,

Cor - - re fran - - ca, sa - - lu - tar, Do Cal - vá - - rio  
Ma - - tu - - ti - - naEs - - tre - - laa - li Rai - - os seus man -  
De - - laà som - - bra, Sal - - va - dor, Quei - - ras a - - bri -  
Pois à ter - - ra san - - tai - rei, Sal - - vo,a - lém do

mon - - te. Sim, na cruz, sim, na cruz, Sem - pre me glo -  
dou - - me.  
gar - - me.  
ri - - o.

ri - - o, E no fim vou des - can - sar, Sal - vo,a - lém do ri - - o.

1. Quero estar ao pé da cruz,  
De onde rica fonte  
Corre franca, salutar,  
Do Calvário monte.

(Estribilho)

Sim, na cruz, sim, na cruz,  
Sempre me glorio,  
E no fim vou descansar,  
Salvo, além do rio.

2. A tremer ao pé da cruz,  
Graça eterna achou-me;  
Matutina Estrela ali  
Raios seus mandou-me.

3. Sempre a cruz, Jesus, meu Deus,  
Queiras recordar-me;  
Dela à sombra, Salvador,  
Queiras abrigar-me.

4. Junto a cruz, ardendo em fé.  
Sem temor vigio,  
Pois à terra santa irei,  
Salvo, além do rio.

## 289 - Ao Pé da Cruz

Letra: Fanny Jane Crosby (1820-1915)

Trad.: Júlio César Ribeiro (1845-1890)

Música: William Howard Doane (1832-1915)

$\text{♩} = 90$

1. Que - roes - tar ao pé da cruz, Deon - de ri - ca fon - te  
2. A tre - mer ao pé da cruz, Gra - çae - ter - naa - chou - me;  
3. Sem - prea cruz, Je - sus, meu Deus, Quei - ras re - cor - dar - me;  
4. Jun - toa cruz, ar - den - doem fé. Sem te - mor vi - gi - o,

Cor - re fran - ca, sa - lu - tar, Do Cal - vá - rio  
Ma - tu - ti - naEs - tre - laa - li Rai - os seus man -  
De - laà som - bra, Sal - va - dor, Quei - ras a - bri -  
Pois à ter - ra san - tai - rei, Sal - vo,a - lém do

mon - te. Sim, na cruz, sim, na cruz, Sem - pre me glo -  
- dou - me.  
- gar - me.  
ri - o.

- ri - o, E no fim vou des - can - sar, Sal - vo,a - lém do ri - o.

1. Quero estar ao pé da cruz,  
De onde rica fonte  
Corre franca, salutar,  
Do Calvário monte.

(Estribilho)

Sim, na cruz, sim, na cruz,  
Sempre me glorio,  
E no fim vou descansar,  
Salvo, além do rio.

2. A tremer ao pé da cruz,  
Graça eterna achou-me;  
Matutina Estrela ali  
Raios seus mandou-me.

3. Sempre a cruz, Jesus, meu Deus,  
Queiras recordar-me;  
Dela à sombra, Salvador,  
Queiras abrigar-me.

4. Junto a cruz, ardendo em fé.  
Sem temor vigio,  
Pois à terra santa irei,  
Salvo, além do rio.

## 289 - Ao Pé da Cruz

Letra: Fanny Jane Crosby (1820-1915)

Trad.: Júlio César Ribeiro (1845-1890)

Música: William Howard Doane (1832-1915)

$\text{♩} = 90$

1. Que - roes - tar ao pé da cruz, Deon - de ri - ca fon - te  
2. A tre - mer ao pé da cruz, Gra - çae - ter - naa - chou - me;  
3. Sem - prea cruz, Je - sus, meu Deus, Quei - ras re - cor - dar - me;  
4. Jun - toa cruz, ar - den - doem fé. Sem te - mor vi - gi - o,

Cor - re fran - ca, sa - lu - tar, Do Cal - vá - rio  
Ma - tu - ti - naEs - tre - laa - li Rai - os seus man -  
De - laà som - bra, Sal - va - dor, Quei - ras a - bri -  
Pois à ter - ra san - tai - rei, Sal - vo,a - lém do

mon - te. Sim, na cruz, sim, na cruz, Sem - pre me glo -  
dou - me.  
gar - me.  
ri - o.

- ri - o, E no fim vou des - can - sar, Sal - vo,a - lém do ri - o.

1. Quero estar ao pé da cruz,  
De onde rica fonte  
Corre franca, salutar,  
Do Calvário monte.

(Estribilho)

Sim, na cruz, sim, na cruz,  
Sempre me glorio,  
E no fim vou descansar,  
Salvo, além do rio.

2. A tremer ao pé da cruz,  
Graça eterna achou-me;  
Matutina Estrela ali  
Raios seus mandou-me.

3. Sempre a cruz, Jesus, meu Deus,  
Queiras recordar-me;  
Dela à sombra, Salvador,  
Queiras abrigar-me.

4. Junto a cruz, ardendo em fé.  
Sem temor vigio,  
Pois à terra santa irei,  
Salvo, além do rio.

## 289 - Ao Pé da Cruz

Letra: Fanny Jane Crosby (1820-1915)

Trad.: Júlio César Ribeiro (1845-1890)

Música: William Howard Doane (1832-1915)

$\text{♩} = 90$

$\text{D}^{\flat}$   $\text{G}^{\flat}$   $\text{D}^{\flat}$   $\text{D}^{\flat}/\text{A}^{\flat}$   $\text{A}^{\flat}$

1. Que - roes - tar ao pé da cruz, Deon - de ri - ca fon - te  
2. A tre - mer ao pé da cruz, Gra - çae - ter - naa - chou - me;  
3. Sem - prea cruz, Je - sus, meu Deus, Quei - ras re - cor - dar - me;  
4. Jun - toa cruz, ar - den - doem fé. Sem te - mor vi - gi - o,

Cor - re fran - ca, sa - lu - tar, Do Cal - vá - rio  
Ma - tu - ti - naEs - tre - laa - li Rai - os seus man -  
De - laà som - bra, Sal - va - dor, Quei - ras a - bri -  
Pois à ter - ra san - tai - rei, Sal - vo,a - lém do

mon - te. Sim, na cruz, sim, na cruz, Sem - pre me glo -  
- - dou - me.  
- - gar - me.  
ri - o.

- - ri - o, E no fim vou des - can - sar, Sal - vo,a - lém do ri - o.

1. Quero estar ao pé da cruz,  
De onde rica fonte  
Corre franca, salutar,  
Do Calvário monte.

(Estribilho)  
Sim, na cruz, sim, na cruz,  
Sempre me glorio,  
E no fim vou descansar,  
Salvo, além do rio.

2. A tremer ao pé da cruz,  
Graça eterna achou-me;  
Matutina Estrela ali  
Raios seus mandou-me.

3. Sempre a cruz, Jesus, meu Deus,  
Queiras recordar-me;  
Dela à sombra, Salvador,  
Queiras abrigar-me.

4. Junto a cruz, ardendo em fé.  
Sem temor vigio,  
Pois à terra santa irei,  
Salvo, além do rio.